

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Septicemia Na Faixa Etária Pediátrica No Estado Do Pará

Autores: ALINE CAROLINA CASTRO MOTA (UFPA), KAROLINA DO ESPÍRITO SANTO PINGARILHO (UEPA), ALEF HENRIQUE DO ESPÍRITO SANTO LIMA (UEPA), LOURRANA SILVA PINHEIRO (UEPA), VICTOR LENO (UEPA), FERNANDO GABRIEL RODRIGUES BAIA (UEPA), BRUNA MARTYRES GUEIROS (UEPA)

Resumo: Sepsé é uma disfunção orgânica causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção. Sepsé e choque séptico são importantes problemas de saúde, causando grandes taxas de mortalidade. Analisar a mortalidade por septicemia no Pará durante o período de janeiro de 2020 a dezembro de 2023, na faixa etária de 0 a 14 anos. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram extraídos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), por meio de consulta ao Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). As variáveis consideradas foram “Internações”, “Taxa de Mortalidade”, “Unidade da Federação”, “Ano de Atendimento”, “Faixa Etária” e “Óbitos”. Os cálculos e a análise utilizaram estatística descritiva com proporções simples e médias aritméticas. No Pará, o número de internações nos últimos quatro anos totalizou 2.733 casos, com o ápice ocorrendo em 2022 (754) e o mínimo em 2023 (621). A cidade de Belém representou cerca de 53% dos casos (1454), seguido por Santarém (137 casos) e Marabá com 105 casos. No que tange à idade, predominam casos em menores de 1 ano (1578), seguido pela faixa etária de 1 a 4 anos (582 casos). O intervalo de 10 a 14 anos apresentou o menor número de casos (189). Quanto ao sexo, destacam-se 1526 internações masculinas em comparação com 1207 femininas. Em relação aos óbitos, observou-se 387 mortes no período analisado, sendo 292 óbitos só na faixa etária de menores de 1 ano, representando 75% dos casos totais de mortes. Por fim, a taxa de mortalidade média entre as faixas etárias foi de 14,28, pontuando-se que nos anos de 2020 e 2021 a taxa de mortalidade foi de 17,21. Os dados analisados revelam que as cidades do Pará, como Belém, Marabá e Santarém, concentram uma parcela significativa das internações por sepsé. Este dado aponta para a necessidade de atendimento especializado e uma demanda substancial por cuidados hospitalares nessas regiões. A faixa etária mais vulnerável é claramente a de menores de 1 ano, que não só lidera em número de internações, com 1.578 casos, mas também registra a maior taxa de mortalidade, representando 75% dos óbitos totais. Esse grupo etário é, portanto, especialmente fragilizado e requer atenção prioritária em políticas de saúde pública. A análise dos óbitos durante o período mostra um total de 387 mortes, sendo a mortalidade média de 14,28 entre as diversas faixas etárias. Notavelmente, a taxa de mortalidade foi mais alta nos anos de 2020 e 2021, atingindo 17,21, o que indica um impacto significativo da pandemia de COVID-19 sobre esses índices. Esses dados sublinham a importância de um sistema de saúde robusto e bem equipado para lidar com a sepsé, especialmente em tempos de crise sanitária, para proteger as populações mais vulneráveis e reduzir a mortalidade.